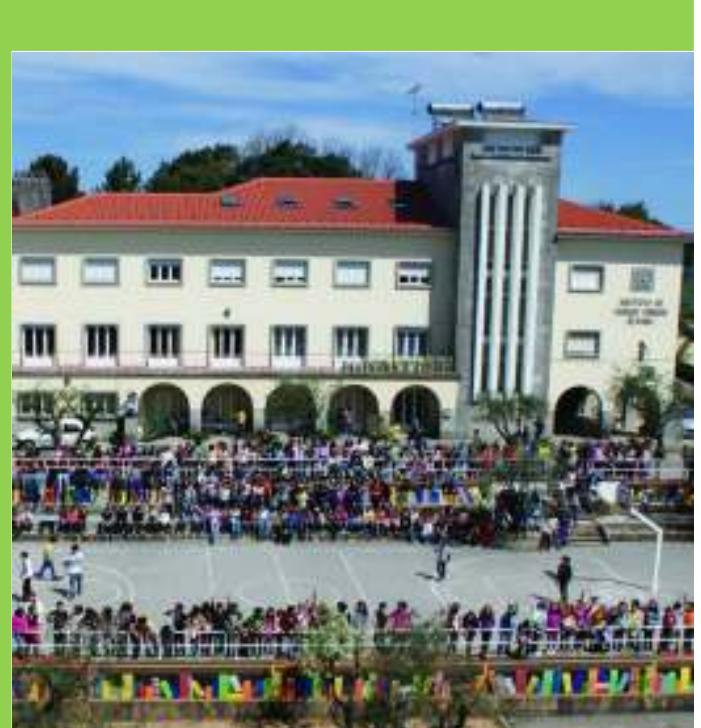


RELATÓRIO COLÉGIO DO
SAGRADO CORAÇÃO
DE MARIA, FÁTIMA
OURÉM



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2021-2022

Área Territorial de Inspeção do Sul

Níveis de ensino

	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Colégio do Sagrado Coração de Maria – Fátima	--	--	X	X	--

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Colégio do Sagrado Coração de Maria, Fátima](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada no dia [4 de novembro de 2021](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [8 e 11 de novembro de 2021](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2021-2022** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Bom
Resultados	Excelente

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O envolvimento alargado da comunidade educativa nas diferentes fases da autoavaliação, com impacto positivo na mobilização para as ações de aperfeiçoamento.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A visão clara que sustenta a ação do Colégio e o estilo de liderança do diretor, com impacto muito positivo na mobilização e comprometimento dos diferentes atores para os objetivos e desafios educativos. ▪ O trabalho em rede com os colégios do mesmo Instituto, com efeitos na visão global, atual e prospectiva das lideranças e na criação de oportunidades de intercâmbio, promotoras do desenvolvimento dos profissionais e enriquecedoras da formação integral dos alunos. ▪ O ambiente escolar seguro, saudável, socialmente acolhedor e respeitador das diferenças, em resultado de práticas organizativas eficazes e do empenho e dedicação no acolhimento e acompanhamento de cada um dos alunos.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O enfoque no bem-estar e na promoção da autonomia, da perseverança, da responsabilidade individual e do desenvolvimento pessoal dos alunos. ▪ A integração curricular de projetos promotores do desenvolvimento de uma cidadania ativa e de múltiplas competências e valores inscritos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatoria. ▪ O envolvimento das famílias no percurso escolar dos seus educandos, fruto de uma ação eficaz que fomenta uma ligação muito próxima e a partilha de compromissos.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O impacto positivo da ação educativa nos resultados escolares, em resultado do acompanhamento das dificuldades e potencialidades individuais e da mobilização atempada e adequada de medidas de promoção do sucesso. ▪ A consistência das ações que potenciam a formação pessoal e a participação cívica, com incidência na solidariedade social e ambiental, na cidadania e na inclusão. ▪ A cultura de proximidade com a comunidade e o elevado reconhecimento que esta manifesta relativamente ao serviço educativo prestado e ao contributo do Colégio para o desenvolvimento local.
-------------------	--

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A consolidação de um processo de autoavaliação mais articulado e abrangente e mais centrado nos processos de ensino e de aprendizagem, no sentido de corresponder aos desafios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A simplificação dos diversos documentos orientadores e a definição de metas específicas, mensuráveis e orientadas no tempo, que facilitem a avaliação mais rigorosa do grau de concretização das ações, nas diferentes áreas de intervenção.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A generalização de práticas pedagógicas e didáticas que permitam adequar a ação educativa ao desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. ▪ O aprofundamento da reflexão interna sobre as características e as vantagens da avaliação pedagógica, tendo em vista a integração generalizada e sistemática da avaliação nos processos de ensino e de aprendizagem.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ -----

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

Sustentada no trabalho de diferentes equipas, a autoavaliação tem como suporte uma estrutura sistemática de monitorização das diversas áreas de ação do Colégio. Releva-se a constituição alargada da equipa de autoavaliação que, integrando diferentes pontos de vista, concorre para um

processo participado. Os relatórios produzidos são objeto de reflexão nas diversas estruturas pedagógicas e também com os alunos e os pais/encarregados de educação, o que configura uma estratégia de valorização e de mobilização da comunidade educativa para as ações de aperfeiçoamento, reforçada pela disponibilização destes documentos na página da Internet. A autoavaliação carece, porém, de um maior enfoque nos processos de ensino e de aprendizagem, como contributo para a (auto)reflexão e melhoria contínua das práticas letivas, no sentido de melhor corresponder aos desafios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Consistência e impacto

Os diagnósticos efetuados têm tido como consequência a implementação de ações de melhoria cuja monitorização e avaliação saem reforçadas pelo acompanhamento, muito próximo, por parte da entidade titular, o que revela a importância estratégica conferida à autoavaliação, associada a um evidente esforço contínuo de aperfeiçoamento. Os resultados escolares, a educação inclusiva, a ligação com as famílias e a seleção de áreas de formação contínua são algumas das dimensões em que a autoavaliação tem produzido impactos positivos.

O historial de autoavaliação no Colégio tem permitido a introdução de ajustamentos no próprio processo, como foi o caso do alargamento da equipa de autoavaliação. A criação do *Observatório da Qualidade* configura uma oportunidade para integrar e articular as diferentes estruturas e procedimentos autoavaliativos, suportados em técnicas e fontes de informação mais alargadas, conferindo-lhe uma visão transversal que tornará mais abrangente e consistente todo o processo.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A visão que sustenta a ação do Colégio é clara e prossegue os princípios do seu *Ideário*, dirigidos para a formação integral de cada aluno a partir de valores éticos e cristãos que, no projeto educativo, se articulam com o Perfil dos Alunos. Esta visão é transversal aos vários documentos orientadores e amplamente propagada, com um impacto muito evidente na mobilização e comprometimento dos diferentes atores.

O projeto educativo estabelece prioridades e estratégias específicas em torno do sucesso educativo, do desenvolvimento da cidadania ativa e responsável e de uma cultura de inclusão e de igualdade de oportunidades. Constitui-se como guia da ação educativa, podendo, contudo, beneficiar da definição de metas específicas, mensuráveis e orientadas no tempo, que facilitem a avaliação mais rigorosa do grau de concretização das ações, nas diferentes áreas de intervenção. Independentemente de também carecerem de algum aperfeiçoamento e simplificação, sublinha-se a existência de outros instrumentos de planeamento e de orientação pedagógica que o complementam e evidenciam o enfoque na atualização e adequação das estratégias educativas aos pressupostos do Perfil dos Alunos e da educação inclusiva.

Liderança

O estilo de liderança do diretor, humanista, disponível e de acolhimento ao outro, tem um impacto muito positivo na mobilização dos responsáveis intermédios e dos restantes colaboradores para a prossecução dos objetivos. A valorização do contributo de cada um e a relação próxima entre os alunos, os profissionais e as famílias reflete-se no sentido de pertença que se observa e na motivação generalizada para aderir aos desafios lançados.

O Dia do Colégio, a Festa de Natal e a Festa das Famílias são algumas das iniciativas anuais que congregam alunos, pais/encarregados de educação, docentes e não docentes e concorrem para incrementar o espírito de pertença e a identidade que transparecem no reiterado lema “Mais do que uma escola, uma Família!”.

Distinguem-se o incentivo e a disponibilidade para aderir a projetos e iniciativas que visam melhorar continuamente a qualidade da ação educativa do Colégio e possibilitam vivências estimulantes, enriquecedoras das aprendizagens dos alunos. Neste âmbito, para além das importantes parcerias estabelecidas na comunidade local, a integração na rede nacional e internacional de colégios do mesmo Instituto constitui uma mais-valia para a visão global, atual e prospectiva das lideranças e propicia oportunidades de intercâmbio, promotoras do desenvolvimento dos profissionais e enriquecedoras da formação integral dos alunos.

Gestão

As práticas de gestão e organização escolar obedecem a critérios explícitos que privilegiam a heterogeneidade na constituição das turmas e a continuidade das equipas educativas e dos diretores de turma, no sentido de garantir a equidade e o sucesso dos alunos, e de facilitar a gestão curricular e pedagógica. É privilegiada a ocupação plena dos tempos escolares, através de soluções flexíveis que incluem, entre outras, a possibilidade de permuta entre os docentes.

As opções relativas à afetação de recursos dão primazia às necessidades e expetativas dos alunos e à qualidade das aprendizagens, tendo em conta os objetivos do projeto educativo.

Pertencendo a um Instituto que agrupa uma rede internacional de colégios e sendo o único cujas receitas são maioritariamente provenientes do Estado, o Colégio beneficia da solidariedade financeira dos restantes, o que lhe tem permitido disponibilizar, gratuitamente, uma diversidade de clubes, projetos e outras atividades muito relevantes para a formação integral dos seus alunos.

O Colégio dispõe de equipamentos e salas específicas adequadas ao desenvolvimento da ação educativa, sobressaindo o cuidado com a manutenção e embelezamento dos espaços, o que, a par do acompanhamento de cada um dos alunos, por parte dos profissionais, se reflete num ambiente escolar seguro, saudável, socialmente acolhedor e inclusivo.

A formação dos colaboradores é estrategicamente pensada e promovida. Destacam-se ações em áreas que visam a atualização dos docentes no âmbito das estratégias educativas, da educação

inclusiva ou da avaliação pedagógica, entre outras, sendo os mesmos convidados a complementá-las em autoformação, por via de *Webinars* e de outros documentos também veiculados pela direção.

A comunicação, interna e externa, é globalmente eficaz, com destaque para a página *Web*, que disponibiliza informação útil e atualizada, para além das redes sociais, das plataformas de comunicação interna e do jornal escolar *A Voz da Escola*. Não obstante as medidas decorrentes do plano de melhoria, os mecanismos de comunicação com o pessoal não docente merecem reflexão, de forma a incrementar a respetiva participação nos processos em que são auscultados.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos

Em linha com os princípios do projeto educativo, a promoção do desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos e do seu bem-estar é uma marca cultural do Colégio, particularmente cuidada durante o ensino a distância. Consta-se um acompanhamento personalizado dos alunos, de forma que cada um possa desenvolver o seu potencial e que resulta da ação conjunta dos diversos profissionais, com destaque para a intervenção muito positiva dos diretores de turma. O apadrinhamento dos alunos do 5.º ano de escolaridade por parte dos do 9.º e o projeto de mentoria *SER+* que, em cada turma, proporciona relações de interajuda entre pares, têm efeitos positivos na integração, na motivação, no desempenho académico e na formação integral dos alunos.

O projeto *+Sucesso* configura uma estratégia inovadora de promoção da autonomia, da perseverança, da responsabilidade individual e do desenvolvimento pessoal. Comprometendo cada um dos alunos na definição dos seus próprios objetivos, a concretizar “na escola, com os outros e na família” e na avaliação regular da respetiva operacionalização, tem ainda o mérito de envolver as famílias no seu acompanhamento e monitorização, o que potencia a eficácia da estratégia.

É ainda de sublinhar o papel da psicóloga escolar na resposta aos alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade, bem como a sua ação no âmbito da orientação escolar e profissional, que culmina na relevante *Semana das Profissões* que não deixou de acontecer, embora em formato *online*, no período de confinamento. Distingue-se também a promoção de ações adequadas às necessidades e especificidades dos alunos e turmas e que, entre outros, visam a promoção da saúde e a prevenção de comportamentos de risco, de que é exemplo o programa “Tu alinhas?”.

Oferta educativa e gestão curricular

O Colégio oferece um conjunto alargado de clubes e projetos de natureza científica, cultural, artística e desportiva que enriquecem o currículo e contribuem para o desenvolvimento das áreas de competências definidas no Perfil dos Alunos. A valorização da dimensão artística evidencia-se ainda na oferta do ensino especializado da música em regime articulado.

Os projetos realizados no âmbito dos domínios de autonomia curricular com cada turma favorecem a articulação do currículo e o seu aprofundamento, bem como o desenvolvimento de competências transversais, associadas ao Perfil dos Alunos e à educação para a cidadania.

O projeto *Sagrado MUN*, através do qual os alunos do 9.º ano simulam conferências temáticas que seguem o modelo das Nações Unidas, é um exemplo bem conseguido de integração curricular de um projeto inovador, promotor do desenvolvimento da cidadania ativa e de múltiplas competências e valores inscritos no Perfil dos Alunos.

Algumas iniciativas do plano de atividades evidenciam também práticas mais ou menos consolidadas de interdisciplinaridade. Ainda assim, a articulação intencional e sistemática do desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais das diversas disciplinas pode ser aprofundada, tal como a concertação de estratégias promotoras do desenvolvimento das competências transversais.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Embora se identifiquem práticas ativas, associadas a tarefas cooperativas de aprendizagem, com recurso às tecnologias de informação e comunicação e à metodologia de projeto, persistem estratégias de ensino que, sendo eficazes do ponto de vista da transmissão de conhecimentos, se centram ainda muito na figura do professor e nos conteúdos disciplinares. Deste modo, a generalização de práticas pedagógicas e didáticas que permitam adequar a ação educativa ao desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos é uma área de melhoria. Neste âmbito, podem ser mais potenciados a biblioteca escolar, os laboratórios e os recursos tecnológicos existentes.

A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva exerce um papel relevante junto de cada conselho de turma, na promoção da igualdade de oportunidades no acesso ao currículo. Salienta-se a proposta de estratégias facilitadoras da adequação da ação pedagógica às especificidades de cada aluno. A ação pedagógica poderá beneficiar de uma monitorização mais fina, que passe a ter em conta a eficácia de cada uma das estratégias, no âmbito das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Distinguem-se iniciativas promotoras do respeito pela diferença e de consciencialização para as dificuldades quotidianas das pessoas com deficiência, de que são exemplo as sessões de desportos adaptados (*boccia*, slalom de cadeira de rodas e tricicleta), em ligação com o Centro de Apoio a Deficientes João Paulo II.

A avaliação pedagógica tem sido alvo de particular atenção no Colégio e teve como resultado a elaboração de um referencial que tem como princípio a integração da avaliação nos processos de ensino e de aprendizagem. Regista-se como positiva a ligação dos critérios de avaliação às áreas de competências do Perfil dos Alunos e a produção de rubricas associadas a tarefas transversais que, devidamente utilizadas, facilitam a distribuição de *feedback* e contribuem para a autorregulação pelos alunos. Todavia, a mudança de paradigma ainda não se encontra devidamente interiorizada e refletida nas práticas de muitos docentes, bem como nos próprios critérios de avaliação, estruturados

na tradicional distinção entre “conhecimentos e capacidades” e “atitudes”, pelo que esta continua a ser uma área a merecer atenção.

Sobressai como muito positivo o envolvimento das famílias no percurso escolar dos seus educandos, fruto de uma ação eficaz que fomenta uma ligação muito próxima e a partilha de compromissos.

O plano anual de atividades contempla ações de formação para pais/encarregados de educação que fornecem estratégias úteis para lidar com problemáticas atuais dos jovens e promovem a reflexão sobre a importância da atenção e da comunicação nas dinâmicas familiares e sobre o papel dos pais no desenvolvimento vocacional dos filhos, entre outros temas que podem ser sugeridos pelos próprios.

Planificação e acompanhamento da prática letiva

Tendo por base a autoavaliação e de acordo com a visão do projeto educativo, é relevante e consistente a ação de regulação por parte das lideranças, exercida por via da formação e da produção de documentos norteadores da ação educativa. Complementarmente, a análise das aprendizagens realizadas e dos resultados alcançados pelos alunos favorecem a autorregulação para a melhoria das práticas.

O trabalho colaborativo entre docentes, facilitado pela existência das equipas educativas e pela cultura de proximidade entre os profissionais, proporciona também momentos que potenciam a regulação das práticas letivas. Porém, não estão instituídas dinâmicas de observação de aulas entre pares, de reflexão conjunta sobre a eficácia das metodologias e das estratégias de ensino utilizadas e/ou de partilha de práticas relevantes do ponto de vista científico-pedagógico que concorram para a adequação das estratégias de ensino e aprendizagem às exigências do Perfil dos Alunos.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2016-2017 a 2018-2019, a percentagem de alunos que concluíram o 2.º ciclo do ensino básico em dois anos foi superior à dos alunos do país que, ao iniciarem este ciclo, tinham um perfil socioeconómico semelhante. Do mesmo modo, no 3.º ciclo, a percentagem de alunos que obtiveram positiva nas duas provas finais do 9.º ano – Português e Matemática –, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos de escolaridade, apresentou sempre resultados superiores à média nacional dos alunos do país que no final do 6.º ano tinham um nível escolar semelhante. Estes resultados estão associados a uma taxa de retenção quase nula, reflexo da atenção, acompanhamento e cuidado com as dificuldades e potencialidades individuais e da mobilização atempada e adequada de medidas de promoção do sucesso. Num contexto de desenvolvimento do potencial de cada um e de valorização da excelência, assinala-se um número significativo de alunos no *Quadro de Mérito* que, no último ano letivo, correspondeu a quase 40%.

Resultados sociais

O quotidiano escolar é tranquilo, acolhedor e propício às aprendizagens, como resultado de uma cultura enraizada de respeito e atenção para com o outro e da interiorização das regras.

A cidadania é uma dimensão solidamente trabalhada em diferentes âmbitos. A participação no Parlamento dos Jovens, na Assembleia Jovem de Ourém ou no *Sagrado Mun*, o contributo na organização de eventos desportivos, as mentorias no âmbito do projeto *SER+* e a colaboração no treino de voleibol das alunas mais novas por parte das mais experientes, são apenas alguns exemplos da forma como é fomentado o desenvolvimento da participação para uma cidadania ativa.

A sensibilização para a sustentabilidade ambiental, para a solidariedade e para a inclusão são outras vertentes transversalmente valorizadas e promovidas através de programas e projetos bem consolidados, alguns deles, integrados no desenvolvimento do currículo, ou das múltiplas campanhas de solidariedade desenvolvidas.

Merecem destaque as ações de voluntariado que ocorreram em tempo de confinamento, designadamente as que envolveram as turmas do 8.º ano de escolaridade e os alunos do *Clube de Teatro* em encontros virtuais de partilha com os utentes do Centro de Reabilitação e Integração de Fátima.

Embora sem mecanismos que lhe permitam conhecer com rigor o impacto da sua ação nos resultados dos alunos após o 9.º ano, existe a percepção de uma boa integração no ensino secundário e no percurso pós-escolar, confirmada na rubrica “A voz dos antigos alunos”, do jornal escolar que, para além de dar conta dos diversos percursos, contribui para perpetuar o contacto e o sentido de pertença.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa, auscultada através de questionários e de entrevistas, manifesta um elevado grau de satisfação com o trabalho desenvolvido pelo Colégio. A formação para os valores, o ambiente escolar seguro, familiar, acolhedor e inclusivo, a abertura e disponibilidade da direção e dos diretores de turma e a forte ligação ao meio são alguns dos aspetos destacados.

É efetivamente muito reconhecida a capacidade de mobilizar a comunidade envolvente, em momentos marcantes que constituem igualmente oportunidades para expor os trabalhos dos alunos e valorizar os seus sucessos, também contemplados nos quadros de *Mérito* e de *Honra*.

Ao longo dos anos, o Colégio tem sido agraciado com numerosos prémios e menções honrosas que evidenciam o reconhecimento do sucesso dos seus alunos e da transversalidade da sua ação. Salientam-se os muitos prémios no voleibol feminino, no âmbito do Desporto Escolar, o Galardão Bandeira Verde Eco-Escola e os selos Saudável Men+e, eSafety, Escolas Solidárias da Fundação EDP, Escola Saudável e Escola Amiga da Criança. Registe-se que, neste último, o Colégio foi distinguido, com sete projetos, em cinco categorias diferentes (Digital, Cidadania/Inclusão & Atividades, Literacias, Escola em Casa, Envolvimento da Família).

A cultura de proximidade com a comunidade é reforçada com um leque de atividades proporcionado pela escola e/ou em articulação com os seus parceiros, algumas anteriormente referidas a que acrescem a oferta de atividades de ocupação dos tempos livres no verão para os alunos do 2.º ciclo, a disponibilização de espaços para o desenvolvimento da disciplina de Classes de Conjunto e a facilitação dos horários para o ensino articulado da música, ou o apoio voluntário aos peregrinos no Santuário de Fátima, em articulação com a Guarda Nacional Republicana, entre outras.

São de destacar realizações dos alunos que contribuem para enaltecer a cidade, com destaque para a notoriedade regional e nacional alcançada pelas equipas de voleibol feminino e para a escultura idealizada por um grupo de alunos, já edificada numa praça da cidade (projeto vencedor no âmbito da Assembleia Jovem de Ourém).



6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 02-02-2022

A Equipa de Avaliação Externa: Isabel Barata, Isabel João

Concordo

À consideração do Senhor Inspetor-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Sul

Maria Filomena Aldeias

2022-02-03

Homologo

Por delegação de competências do Senhor Ministro da Educação
nos termos do Despacho n.º 3407/2020, publicado
no D.R. n.º 55, Série II, de 18 de março de 2020

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Colégio do Sagrado Coração de Maria – Fátima
Concelho	Ourém
Data da constituição	1 de agosto de 1951
Outros	

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	0	0
	1.º CEB	0	0
	2.º CEB	125	5
	3.º CEB	231	9
	TOTAL	356	14

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	36	10
	Escalão B	45	13
	TOTAL	81	23

Recursos Humanos	Docentes	26	
	Assistentes Operacionais	8	
	Assistentes Técnicos	9	
	Técnicos Superiores	3	

Anexo 2 – Informação estatística - *Infoescolas*

Colégio do Sagrado Coração de Maria, Fátima, Ourém

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Colégio do Sagrado Coração de Maria, Fátima, Ourém

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1421201&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Colégio do Sagrado Coração de Maria, Fátima, Ourém

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1421201&nivel=3>

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	205	56,2	154	42,2	5	1,4	1	0,3	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	297	81,4	59	16,2	6	1,6	1	0,3	2	0,5
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	233	63,8	124	34,0	6	1,6	1	0,3	1	0,3
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	95	26,0	209	57,3	51	14,0	9	2,5	1	0,3
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	244	66,8	110	30,1	9	2,5	1	0,3	1	0,3
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	151	41,4	161	44,1	41	11,2	8	2,2	4	1,1
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	152	41,6	159	43,6	40	11,0	8	2,2	6	1,6
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	144	39,5	160	43,8	48	13,2	7	1,9	6	1,6
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	32	8,8	88	24,1	149	40,8	88	24,1	8	2,2
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	112	30,7	148	40,5	71	19,5	28	7,7	6	1,6
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	117	32,1	176	48,2	49	13,4	15	4,1	8	2,2
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	189	51,8	138	37,8	25	6,8	5	1,4	8	2,2
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	169	46,3	150	41,1	33	9,0	3	0,8	10	2,7
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	162	44,4	163	44,7	22	6,0	8	2,2	10	2,7
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	196	53,7	119	32,6	29	7,9	10	2,7	11	3,0
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	268	73,4	73	20,0	11	3,0	1	0,3	12	3,3
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	167	45,8	165	45,2	20	5,5	3	0,8	10	2,7
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	118	32,3	205	56,2	28	7,7	3	0,8	11	3,0
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	240	65,8	103	28,2	7	1,9	3	0,8	12	3,3
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	137	37,5	171	46,8	38	10,4	9	2,5	10	2,7
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	263	72,1	80	21,9	10	2,7	2	0,5	10	2,7
22. Sinto-me seguro na escola.	294	80,5	50	13,7	8	2,2	3	0,8	10	2,7
23. Gosto da minha escola.	284	77,8	54	14,8	12	3,3	6	1,6	9	2,5

50,9% 36,0% 8,6% 2,7% 2,0%

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	25	89,3	3	10,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	25	89,3	3	10,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	26	92,9	2	7,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	23	82,1	5	17,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	21	75,0	5	17,9	0	0,0	0	0,0	1	3,6	1	3,6
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	23	82,1	4	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,6
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	17	60,7	9	32,1	0	0,0	0	0,0	1	3,6	1	3,6
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	23	82,1	4	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,6
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	25	89,3	2	7,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,6
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	18	64,3	8	28,6	0	0,0	0	0,0	1	3,6	1	3,6
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	24	85,7	3	10,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,6
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	20	71,4	7	25,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,6
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	21	75,0	6	21,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,6
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	23	82,1	4	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,6
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	22	78,6	5	17,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,6
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	15	53,6	11	39,3	0	0,0	0	0,0	1	3,6	1	3,6
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	22	78,6	4	14,3	0	0,0	0	0,0	1	3,6	1	3,6
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	23	82,1	3	10,7	1	3,6	0	0,0	0	0,0	1	3,6
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	21	75,0	6	21,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,6
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	23	82,1	3	10,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	7,1

78,6% 17,3% 0,2% 0,0% 0,9% 3,0%

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes

Colégio do Sagrado Coração de Maria

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	4	30,8	9	69,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	3	23,1	7	53,8	3	23,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	0	0,0	9	69,2	2	15,4	0	0,0	2	15,4	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	0	0,0	7	53,8	3	23,1	2	15,4	1	7,7	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	1	7,7	6	46,2	5	38,5	0	0,0	1	7,7	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	2	15,4	8	61,5	2	15,4	1	7,7	0	0,0	0	0,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	1	7,7	11	84,6	1	7,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	1	7,7	5	38,5	5	38,5	1	7,7	1	7,7	0	0,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	4	30,8	9	69,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	6	46,2	6	46,2	0	0,0	0	0,0	1	7,7	0	0,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	5	38,5	8	61,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	0	0,0	6	46,2	4	30,8	0	0,0	3	23,1	0	0,0
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	1	7,7	4	30,8	1	7,7	4	30,8	3	23,1	0	0,0
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	1	7,7	6	46,2	1	7,7	3	23,1	2	15,4	0	0,0
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	2	15,4	8	61,5	3	23,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	3	23,1	10	76,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	1	7,7	5	38,5	5	38,5	0	0,0	1	7,7	1	7,7
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	3	23,1	10	76,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

16,2% 57,3% 15,0% 4,7% 6,4% 0,4%

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	96	54,5	78	44,3	1	0,6	0	0,0	1	0,6	0	0,0
02. Participei na elaboração do projeto educativo da escola.	17	9,7	48	27,3	54	30,7	23	13,1	29	16,5	5	2,8
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	137	77,8	36	20,5	2	1,1	0	0,0	0	0,0	1	0,6
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	116	65,9	60	34,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	126	71,6	49	27,8	1	0,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	124	70,5	50	28,4	1	0,6	0	0,0	0	0,0	1	0,6
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	110	62,5	59	33,5	0	0,0	0	0,0	4	2,3	3	1,7
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	112	63,6	56	31,8	1	0,6	0	0,0	4	2,3	3	1,7
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	80	45,5	81	46,0	5	2,8	0	0,0	7	4,0	3	1,7
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	106	60,2	60	34,1	4	2,3	0	0,0	2	1,1	4	2,3
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	103	58,5	68	38,6	1	0,6	0	0,0	1	0,6	3	1,7
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	92	52,3	79	44,9	2	1,1	0	0,0	0	0,0	3	1,7
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	73	41,5	76	43,2	11	6,3	2	1,1	10	5,7	4	2,3
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	57	32,4	80	45,5	15	8,5	4	2,3	15	8,5	5	2,8
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	63	35,8	72	40,9	19	10,8	3	1,7	14	8,0	5	2,8
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	71	40,3	74	42,0	14	8,0	3	1,7	9	5,1	5	2,8
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	112	63,6	56	31,8	0	0,0	0	0,0	4	2,3	4	2,3
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	91	51,7	69	39,2	2	1,1	0	0,0	10	5,7	4	2,3
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	113	64,2	57	32,4	2	1,1	0	0,0	0	0,0	4	2,3
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	111	63,1	54	30,7	2	1,1	0	0,0	3	1,7	6	3,4
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	75	42,6	72	40,9	5	2,8	0	0,0	20	11,4	4	2,3
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	116	65,9	51	29,0	3	1,7	0	0,0	1	0,6	5	2,8
23. Participo na autoavaliação da escola.	79	44,9	71	40,3	7	4,0	1	0,6	12	6,8	6	3,4
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	132	75,0	39	22,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	2,8

53,8% 36,1% 4,0% 1,0% 3,3% 1,7%